



Centro de eventos de Marechal Cândido Rondon

DE 08 A 10 DE NOVEMBRO DE 2024

- Feira do microempreendedor (produtos e serviços).
- Feira das oportunidades de emprego do comércio e das indústrias locais.

08/11
Sexta-feira:
18h30 às 22h

09/11
Sábado:
9h às 22h

10/11
Domingo:
9h às 12h



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico

MARECHAL
CÂNDIDO RONDON

SINE



O Presente

[MARECHAL](#)

[MUNICÍPIOS](#)

[POLICIAL](#)

[ESPORTES](#)

[POLÍTICA](#)

[PARANÁ](#)

[GERAL](#)

[VÍDEOS](#)

[COLUNAS ▾](#)

[CHARGES](#)

[AGR](#)

Universidades estaduais do Paraná terão orçamento recorde em 2025: R\$ 3,6 bilhões

Em comparação com 2019, início da atual gestão, o valor dos repasses às sete instituições estaduais de ensino superior aumentou 38,7%

Publicado 2 dias atrás em 30 de outubro de 2024 | 10:50



Universidades estaduais do Paraná terão orçamento recorde em 2025: R\$ 3,6 bilhões (Foto: SETI)

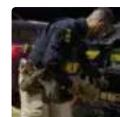
As universidades estaduais do Paraná terão um orçamento recorde em 2025. Serão R\$ 3,6 bilhões destinados às sete instituições paranaenses de Ensino Superior, maior valor registrado até hoje para a rede, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Em comparação com 2019, início da atual gestão, o valor dos repasses aumentou 38,7%. Em números absolutos, isso representa um aumento de R\$ 1 bilhão no orçamento ao longo de seis anos.

Esse montante será usado tanto para o custeio quanto para investimentos de universidades estaduais, como a de Londrina (UEL), Maringá (UEM) e Ponta Grossa (UEPG). Atualmente, são mais de 84,6 mil alunos matriculados em cursos presenciais e à distância entre estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de especialização e residência multiprofissional em todas as regiões do Estado.

ÚLTIM



P
C
L
d



P
E
i
n



N
A
N
P



P
N
t
r



P
E
r
P



P
M
E
n

Ma
Ma
Pa
sh
in
del
cer
de
30
mil
de
rea
no
SAAE

MAIS



O exemplo mais claro dessa maior atenção ao universo acadêmico foi com a própria Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Entre 2019 e 2025, o orçamento da instituição cresceu 83,3%, indo de R\$ 179 milhões para R\$ 328 milhões. Saltos semelhantes foram registrados na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), aumentando 66,3% e 50,6%, respectivamente.

O reflexo desse aumento no orçamento é a qualidade do ensino e das pesquisas realizadas nas universidades estaduais paranaenses. A UEM, por exemplo, foi eleita a quarta melhor instituição do Sul e a 24ª de todo o país na nova edição do Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF). A UEL aparece na 27ª posição, enquanto UEPG e Unioeste figuram em 41º e 50º na lista com 203 universidades do Brasil. Além disso, 19 cursos das universidades estaduais obtiveram nota máxima no Guia da Faculdade do Estadão, publicado neste mês pelo jornal O Estado de São Paulo.

De acordo com o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a atenção ao Ensino Superior é algo que se reflete não apenas na qualidade das instituições, mas também na forma como esse conhecimento é devolvido à sociedade. “O Paraná tem um compromisso com as suas universidades para promover o desenvolvimento científico e tecnológico”, diz. “É conhecimento que se transforma em inovação, em progresso e em qualidade de vida para todo o Estado”.

O salto do orçamento ao longo dos últimos é, segundo o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Aldo Bona, um claro reconhecimento do Governo do Paraná da importância estratégica da pesquisa científica e das universidades no desenvolvimento estadual. “Desenvolver a pesquisa e a extensão, comprometidas com a região onde as universidades estão inseridas, ajuda o Estado a gerar emprego, renda, desenvolvimento econômico e social e, portanto, ajuda a construir uma sociedade melhor”, completa.

Para o reitor da Unioeste e presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (Apiesp), Alexandre Webber, o orçamento de 2025 é motivo de comemoração. “Nos últimos seis anos, o avanço do orçamento das universidades supera a inflação. E, mais do que isso, a estabilidade do custeio dos últimos 10 anos faz com que as gestões possam se preparar e aplicar melhor o recurso”, diz. “Isso é fundamental pra nossas universidades continuarem avançando e mais que tudo, desenvolver o Estado”.

Escada em alumínio
Leves e fortes
 DIVERSOS TAMANHOS

VENHA CONFERIR!

Casa do Eletricista

www.casadoeletricistamcr.com.br casadoeletricistamcr

(45) 3254-4174
 AV. MARIPÁ, 270 - CENTRO
 MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

Os R\$ 3,6 bilhões destinados às universidades correspondem também à maior parte de todo o orçamento previsto para a SETI, responsável pela administração dessas instituições. Dos R\$ 4,3

bilhões direcionados à pasta no ano que vem, 83,4% serão dedicados exclusivamente ao custeio e investimentos no setor.



E a UEM é quem vai receber a maior fatia. São R\$ 869,7 milhões descritos no orçamento para a instituição na região Noroeste do Paraná. Em seguida, aparecem a UEL, com R\$ 829,9 milhões; a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), com R\$ 575,3 milhões; e a UEPG com R\$ 458,9 milhões.

Já a Unicentro contará com um orçamento de R\$ 365,6 milhões, enquanto a Unespar terá outros R\$ 328 milhões. Fecha a lista a UENP, com R\$ 163,7 milhões.

Hospitais Universitários

O papel das universidades estaduais não se limita apenas ao ensino e às pesquisas, já que várias dessas instituições administram também hospitais universitários (HU) que atendem a população de suas respectivas regiões. Assim, parte dos R\$ 3,6 bilhões descritos no orçamento de 2025 é destinado para a gestão dos HUs da UEL, UEPG, UEM e Unioeste. São 6% desse montante, totalizando R\$ 226,4 milhões.

Como o custeio dessas unidades é compartilhado entre SETI e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), o orçamento dos HUs é dividido entre as duas pastas. Para 2025, os hospitais vão receber um total de R\$ 1,3 bilhão.

Com Agência de Notícias do Estado do Paraná

[Clique aqui e participe do nosso grupo no WhatsApp](#)

RELACIONADOS: #GOVPR

LEIA MAIS



PM apreende 8,6 toneladas de maconha em Foz do Iguaçu



Governador cobra celeridade da União para acabar com invasões de terra no Oeste do Paraná



Prazo de transferência dos créditos do Nota Paraná para pagar IPVA começa nesta sexta

Governador cobra celeridade da União para acabar com invasões de terra no Oeste do Paraná

Ratinho Junior envia ofício ao presidente Lula cobrando uma posição da União a respeito

Publicado 1 hora atrás em 1 de novembro de 2024 | 09:32



(Foto: Albari Rosa/AEN)

Com o objetivo de reforçar a busca por uma solução definitiva contra as invasões de terras por indígenas na região Oeste do Estado, o governador Carlos Massa Ratinho Junior enviou um ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrando uma posição da União a respeito. O documento foi protocolado nesta quinta-feira (31).

No ofício, Ratinho Junior reiterou a cobrança por mais celeridade por parte do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para a resolução dos conflitos envolvendo os invasores e agricultores. Desde janeiro, episódios de violência têm causado a insegurança de moradores da região Oeste, especialmente aqueles residentes nos municípios de Guaíra e Terra Roxa.

Para garantir a segurança de todos os envolvidos, inclusive dos próprios indígenas, Ratinho Junior determinou que a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) reforçasse o policiamento com profissionais especializados que integram o Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque) e o Batalhão de Polícia Militar da Fronteira (BPFron), além de reforço aéreo para patrulhamento. “Esses policiais militares estão dando apoio ao trabalho realizado pela Polícia Federal e pela Força Nacional”, afirmou o governador.

Apesar do esforço dos agentes de segurança do Paraná, a atuação acaba sendo limitada devido às invasões serem cometidas por indígenas, fazendo com que a responsabilidade pela mediação e eventuais reintegrações de posse recaia apenas sobre o governo federal e o Poder Judiciário. Por esse motivo, Ratinho Junior também se reuniu com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes na quarta-feira (30), a quem propôs soluções buscando o fim imediato do problema.

Entre as medidas propostas pelo governador, estão a autorização para que os policiais estaduais possam auxiliar diretamente no plano de ação das forças de segurança nacional na região e em eventuais reintegrações de posse de propriedades privadas.

Ratinho Junior também propôs a análise de que os invasores sejam reassentados em uma área de aproximadamente 40 mil hectares em Ilha Grande. A medida visa atender aos anseios dos indígenas ao mesmo tempo em que garantiria a segurança dos agricultores, com reconhecimento do direito deles à propriedade privada.

Para além da articulação que mira uma resolução jurídica definitiva do problema, o governador manifestou à Presidência da República a necessidade urgente de uma atuação mais firme do poder público para garantir a segurança da população paranaense. “Essa situação da demarcação já está judicializada e em análise no Supremo Tribunal Federal. Mas não podemos perder tempo ou fechar os olhos, sob risco de assistir a uma tragédia. É momento de olhar com atenção para o pacto civilizatório e garantir uma resolução pacífica”, defendeu Ratinho Junior.



Escada em alumínio
Leves e fortes
DIVERSOS TAMANHOS

VENHA CONFERIR!

Casa do Eletricista

www.casadoeletricistamcr.com.br casadoeletricistamcr

(45) 3254-4174
AV. MARIAPÁ, 270 - CENTRO
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

Escalada na violência

Em julho, um agricultor foi ferido e precisou ser hospitalizado após ser atacado por cerca de 20 indígenas na propriedade onde trabalhava com seu pai na localidade de São Domingos, em Guaíra. Na ocasião, o Sindicato Rural do município se manifestou com medo de que novas ocorrências pudessem acabar em mortes.



Os problemas continuaram e, no fim de agosto, indígenas ficaram feridos em outro conflito. Em setembro, um oficial da Força Nacional foi agredido por indígenas e teve o seu fuzil roubado na cidade vizinha de Terra Roxa. Desde então, os órgãos públicos têm recebido outras denúncias sobre tentativas de invasão e outros episódios de violência.

Com Agência de Notícias do Estado do Paraná

[Clique aqui e participe do nosso grupo no WhatsApp](#)

RELACIONADOS: #GOVPR

LEIA MAIS



PM apreende 8,6 toneladas de maconha em Foz do Iguaçu



Prazo de transferência dos créditos do Nota Paraná para pagar IPVA começa nesta sexta



Governador defende resolução imediata para pôr fim à invasão de terras federais

O Presente®

